

AS PRÁTICAS CURRICULARES DE ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA EM EXERCÍCIO NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ÁREA DE LÍNGUA PORTUGUESA: UM ESTUDO SOBRE O MOVIMENTO ENTRE OS CONTEÚDOS DA FORMAÇÃO E A PRÁTICA DOCENTE

Maria Geiziane Bezerra Souza¹; Lucinalva Andrade Ataíde de Almeida²

¹Estudante do Curso de Pedagogia - CAA – UFPE; E-mail: geiziane16@hotmail.com,

²Docente/pesquisadora do Núcleo de Formação Docente – CAA – UFPE. E-mail: nina.ataide@gmail.com.

Sumário: Esta pesquisa se insere na discussão sobre as práticas curriculares e a formação de professores. Para discutir a temática em questão utilizamos autores como Busnardo e Lopes (2010), Ferraço e Carvalho (2012) entre outros. Nesse sentido, objetivamos analisar, nas práticas curriculares dos professores do ensino fundamental que se encontram na condição de estudantes do curso de Pedagogia, como se dá o movimento entre os conteúdos da formação, vividos no componente curricular Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e a prática docente. No que se refere ao nosso percurso teórico-metodológico, para a coleta de dados realizamos a entrevista semiestruturada e para analisar os discursos dos alunos-professores utilizamos a Análise de Discurso na perspectiva de Orlandi (2010). Nossos dados apontam que existe um movimento de recontextualização dos conteúdos vivenciados na formação no âmbito das Metodologias do Ensino de Língua Portuguesa e a prática docente, de modo que as alunas-professoras materializam conhecimentos adquiridos em tal âmbito fazendo as adequações necessárias ao contexto em que estão inseridas.

Palavras-chave: conteúdos da formação; Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa; prática docente;

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa versa sobre as práticas curriculares dos professores do ensino fundamental e sua formação no âmbito das Metodologias do Ensino de Língua Portuguesa do curso de Pedagogia. Nessa direção, buscou analisar, nas práticas curriculares dos professores do ensino fundamental que se encontram na condição de estudantes do curso de Pedagogia, como se dá o movimento entre os conteúdos da formação, vividos no componente curricular Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e a prática docente. É importante destacar que esta pesquisa faz parte do projeto maior intitulado “Os sentidos das Práticas Curriculares para Formação de Professores: uma análise do Currículo vivido na prática docente dos alunos-professores do Curso de Pedagogia” /CNPq/CAPES.

Nessa direção, compreendemos que as práticas curriculares fazem parte do contexto mais global das políticas curriculares, influenciando e sendo influenciadas por elas. Destarte, nossa compreensão dialoga com as de autores como Busnardo e Lopes (2010) e Ferraço e Carvalho (2012), os quais elucidam que o movimento entre as políticas e as práticas curriculares ocorre de modo que as propostas das primeiras influenciam a segunda, assim como discursos da prática tomam forma nas propostas. Dessa forma, as práticas curriculares dos sujeitos protagonistas do ensino além de serem híbridas, e negociadas, são também políticas de currículo. Assim, torna-se relevante compreender como se dá essa relação, analisando como se dá o movimento entre aquilo que foi vivido no âmbito da formação e a prática docente.

A pesquisa de campo teve como recorte espacial a região do Agreste do estado de Pernambuco, especificamente o município de Caruaru e nele as Escolas públicas municipais, que possuíam professores dos anos iniciais do ensino fundamental que se encontravam em formação do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco-CAA, e que tinham cursado as Metodologia de Ensino da Língua Portuguesa.

Destarte, emerge como problema de pesquisa: como se dá o movimento entre os conteúdos vividos nos componentes curriculares do curso de Pedagogia relativos às Metodologias de Ensino da Língua Portuguesa e a prática docente?

MATERIAIS E MÉTODOS

Haja vista que acreditamos que nossa temática de estudo nesta pesquisa não poderia ser entendida na sua amplitude por meio de métodos restritos a execução de variáveis, optamos por uma análise qualitativa da realidade investigada, uma vez que como afirmam Bogdan e Biklen (1994, p. 49), tal abordagem demanda que “o mundo seja analisado com a ideia de que nada é trivial, que tudo tem potencial para constituir uma pista que nos permita estabelecer uma compreensão mais esclarecedora do nosso objeto de estudo”. Nesse sentido, são justamente estas “pistas” que nos permitiram analisar, nas práticas curriculares dos professores do ensino fundamental que se encontram na condição de estudantes do curso de Pedagogia, como se dá o movimento entre os conteúdos da formação, vividos no componente curricular Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e a prática docente.

Com vista na seleção dos sujeitos da pesquisa nos utilizamos do questionário, o qual foi aplicado nas turmas do 1º ao 9º período do curso de Pedagogia de uma Universidade pública, na região do Agreste pernambucano, para identificar os alunos que já haviam cursado as Metodologias do Ensino de Língua Portuguesa I e II e que se encontravam na condição de professores dos anos iniciais do ensino fundamental na referida região, mais especificamente na rede municipal de ensino da cidade de Caruaru-PE.

O motivo pelo qual aplicamos tal instrumento em todos os períodos, inclusive naquele em que a grande maioria dos estudantes ainda não havia cursado os componentes curriculares citados anteriormente (no caso do 1º, 2º períodos) ou que ainda estavam cursando (3º, 4º e 5º períodos), se deu pela possibilidade de haver muitos graduandos que apesar de já terem cursado as Metodologias do Ensino aqui tratadas, poderiam estar cursando outros componentes curriculares nos referidos períodos no momento da aplicação do questionário.

Mediante a aplicação de tal questionário foram identificados e foram selecionados 3 alunas-professoras (sendo 2 do 5º período e 1 do 8º período) que se enquadravam no perfil que havíamos traçado. É importante salientar que denominamos tais sujeitos de AP1 (aluna-professora 1), AP2 (aluna-professora 2) e AP3 (aluna-professora 3).

Posteriormente utilizamos como instrumento para a coleta de dados a entrevista semiestruturada, sendo que escolhemos este procedimento, porque como enfatiza Oliveira (2007) ela permite uma interação entre pesquisador e o sujeito estudado na obtenção de detalhes sobre o que esta sendo pesquisado.

Realizamos a observação participante das práticas das professoras selecionadas por partilharmos da ideia de Minayo (2008) de que a observação participante é indispensável ao trabalho de pesquisa pedagógico, sendo que a interação que ela possibilita aproxima o pesquisador do sujeito e permite uma melhor leitura da realidade porque a participação permite conhecer o universo do outro, sua subjetividade.

O cenário onde se realizou esse trabalho foram escolas da rede municipal de ensino da cidade de Caruaru, que atendem aos anos iniciais do ensino fundamental e nas quais

atuam professoras em formação no curso de Pedagogia de uma Universidade pública do agreste pernambucano.

Destarte, a produção discursiva resultante da entrevista e das observações se configurou enquanto nosso corpus de análise, sendo que a Análise do Discurso foi a teoria base que norteou esta análise, pois de acordo com Orlandi (2010) a Análise do Discurso é um instrumento mediador que busca compreender a língua em sua dimensão simbólica, enquanto aspecto construtivo do ser humano e de sua história, tendo como objeto o discurso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante análise dos enunciados dos sujeitos de nossa pesquisa evidenciamos que os mesmos destacam as contribuições das Metodologias do Ensino de Língua Portuguesa para a organização curricular e da prática curricular no que tange a realização de atividades que permitiam identificar as hipóteses que os discentes tinham em relação à escrita alfabética.

Nesse sentido, os primeiros achados da investigação nos levaram a perceber que os referidos componentes curriculares contribuíram para o desenvolvimento de conhecimentos de natureza teórica para embasar a prática docente das professoras, de modo a subsidiar suas ações no cotidiano da sala de aula do ensino fundamental.

Dessa forma, depreendemos que as Metodologias do Ensino de Língua Portuguesa se aproximam da organização curricular que as alunas-professoras fazem em um movimento que as leva a contemplar conteúdos que foram trabalhados no âmbito da formação, mas isso não ocorre de maneira uniforme, pois existem elementos trabalhados nos componentes anteriormente mencionados que as mesmas não contemplam. Ressaltamos, no entanto, que isso, longe de significar uma contribuição menos significativa das Metodologias, ou que as alunas-professoras não se apropriaram dos conteúdos abordados, evidencia que os resultados de um processo formativo não são os mesmos em relação ao contíguo dos participantes. E ainda, que esses sujeitos não fazem uso indiscriminado dos conhecimentos construídos no âmbito da formação, mas organizam o currículo de modo a atender as peculiaridades da turma que vão se apresentando no cotidiano escolar.

Porquanto, como afirma Esteban (2012, p. 140) “a vitalidade do cotidiano escolar cria inúmeras linhas de fuga e espaços de deslocamentos que trazem múltiplas possibilidades de composição curricular” o que permite ao professor a reconfiguração do currículo pensado, através das relações, do posicionamento e da condição por ele assumida nesse espaço. Assim, o cotidiano escolar possibilita a materialização reprodutivista do currículo, do contexto do texto, mas permite também a reinterpretação de tal texto no contexto da prática, de modo que a materialização é permeada por elementos diretamente relacionados com este último contexto.

Os enunciados das alunas-professoras evidenciam as contribuições das Metodologias do Ensino de Língua Portuguesa para a flexibilização do tempo curricular conforme as necessidades que vão se apresentando no cotidiano da sala de aula, para o aprofundamento dos conteúdos e para, realização de trabalho interdisciplinar com sequências didáticas, para utilização de jogos e introdução de atividades com as quais tiveram contato nos referidos componentes curriculares.

Assim, a contribuição das Metodologias do Ensino de Língua Portuguesa ocorre de modo que, as professoras reelaboram os conhecimentos sobre os conteúdos relacionados à organização do tempo curricular que foram vivenciados na formação, fazendo as adequações necessárias conforme vão se apresentando situações no cotidiano das salas que

demandam delas uma postura diferenciada em relação às propostas dos componentes curriculares anteriormente mencionados, e que por sua vez, coadunem com sua concepção de ensino e aprendizagem, e que, portanto, atendam aos objetivos educacionais traçados. Ou seja, tais profissionais precisam mobilizar seus saberes a fim de que possam organizar o tempo conforme seu contexto e de modo a responder as múltiplas conjunturas que vão se configurando mediante a materialização de sua prática docente.

Destarte, nossos resultados nos permitiram ainda, identificar que existe um movimento de aproximação entre os recursos didáticos abordados nas Metodologias do Ensino da Língua Portuguesa e a materialização na prática docente das alunas-professoras de modo a possibilitar uma nova configuração desta prática, a fim de contribuir com a ação dos discentes no que tange ao desenvolvimento das atividades e a despertar seu interesse, possibilitando, dessa forma uma aprendizagem mais significativa por meio da utilização do aspecto lúdico e da diversificação de materiais.

CONCLUSÕES

Mediante os resultados obtidos e analisados com a realização desta investigação podemos depreender que existe um movimento de recontextualização dos conteúdos vivenciados na formação no âmbito das Metodologias do Ensino de Língua Portuguesa e a prática docente, de modo que as alunas-professoras materializam conhecimentos adquiridos em tal âmbito fazendo as adequações necessárias ao contexto em que estão inseridas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Propesq e ao CNPq por estimular a realização desta pesquisa, à nossa professora/orientadora pela dedicação, disponibilidade e compromisso tanto conosco, quanto com o desenvolvimento desta pesquisa e aos alunos-professores que se aprontaram a colaborar com a realização desse estudo.

REFERÊNCIAS

- BOGDAN, R. C. & BIKLEN, S. K. 1994. *Investigação qualitativa em educação*. Portugal - Porto: Porto Editora
- BUSNARDO, F.; LOPES, A. C. *Ciência e Educação*, v. 16, n. 1, 2010, p. 87-102.
- ESTEBAN, M. T. Currículos e conhecimentos escolares. In: FERRAÇO, Carlos Eduardo; CARVALHO, Janete Magalhães (Orgs.). *Currículos, pesquisas, conhecimentos e produção de subjetividade*. Petrópolis, RJ: DP ET Alii; Vitória, ES: Nupec/UFES 2012.
- FERRAÇO, C. E.; CARVALHO, J. M. *Currículo, cotidiano e conversações*. Revista e-curriculum, São Paulo, v.8 n.2 agosto 2012. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/10985>>. Acesso em janeiro de 2014.
- MINAYO, M.C.S. (Org). *Pesquisa social: teoria método e criatividade*. 27. ed. Petrópolis, RJ: Vozes 2008.
- OLIVEIRA, M. M. *Como fazer pesquisa qualitativa*. Petrópolis, RJ: Vozes 2007.
- ORLANDI, E. P. *Análise de Discurso: Princípios e Procedimento*. 9. Ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2010.